

Informação e bom humor no Dia Mundial sem Tabaco

pág. 10



Residência Médica do INCA é premiada

pág. 12

Carta ao Leitor

Muitas pessoas nos perguntam quando será feita a desocupação do terreno atualmente utilizado pelo laserj e pelo Instituto São Sebastião, para que, de fato, comece a construção do Campus Integrado do INCA. Reuniões sobre esse assunto aconteceram ao longo de todo o ano de 2010. Por envolver atendimento à população, é um processo delicado, que está sendo conduzido de forma criteriosa pela Secretaria Estadual de Saúde e acompanhado de perto pelos comitês Estratégico e do Projeto do Campus Integrado.

Apesar das dificuldades apresentadas pelo caminho, é só uma questão de tempo para que o Campus se transforme não só num novo prédio para a cidade do Rio de Janeiro, mas numa nova realidade para a Política Nacional de Controle do Câncer. O apoio de autoridades como o vereador João Mendes de Jesus (PRB/RJ), que se surpreendeu com o projeto – como você pode ler na página 9 desta edição do *Informe INCA* –, apenas reforça essa certeza.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

Curtas

A equipe interprofissional do HC IV se reuniu, dia 7 de junho, para debater a importância da Gerência de Risco nas instituições de saúde e a reestruturação da atividade na unidade. A vice-diretora, Teresa Reis, listou os motivos para promover uma cultura de segurança em todos os níveis de cuidado no

HC IV, transformando ações de vigilância em uma prática regular. "Garantir a segurança do paciente com ações de melhoria da qualidade é uma função de todos. Nosso principal compromisso é com o paciente, e é nossa responsabilidade que ele não sofra danos pelo que pode ser evitado", disse. Participaram do encontro profissionais do Gerenciamento de Risco do HC I/HC III e o assessor de Gestão da Qualidade, Mario Luiz Ferreira.

Aureliano Cavalcanti, médico do Serviço de Cirurgia Torácica do INCA, coordena o módulo de oncologia torácica do livro *Oncologia Atual*, primeiro tratado nacional sobre câncer. Para abordar todos os aspectos relativos ao tema – quadro clínico, investigação diagnóstica, tratamento cirúrgico e não cirúrgico, entre vários outros – o

médico convidou outros 15 profissionais que, junto a ele, estão redigindo os textos. "A ideia é prestigiar ex-residentes do INCA", explica Aureliano. A organização do livro é dos médicos Eurídice Figueiredo (presidente da Associação de Ex-Residentes do INCA – AERINCA), Mauro Monteiro (coordenador) e Alexandre Ferreira (editor).

Antônio Bertholase, Célia Ulysses, Mônica Ferzolla e Zuleica Russo, técnicos da Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica (DARAO), estiveram em Barra Mansa, região do Médio Paraíba fluminense, dia 11 de maio. Eles participaram do início das obras dos serviços de radioterapia e quimioterapia a

serem instalados na Santa Casa de Misericórdia do município. As mudanças permitirão que a instituição receba os equipamentos de radioterapia que serão doados pelo INCA, no valor de R\$ 2,5 milhões. "Com a implantação da Unacon em Barra Mansa, serão beneficiados, no mínimo, mil pacientes com câncer de todos os municípios da região", diz Bertholase.

O INCA é uma das instituições que apoiam o *Congresso Mundial de Nutrição e Saúde Pública (World Nutrition Rio)*, que acontecerá em abril de 2012, na Uerj. Depois de alguns encontros pela internet, integrantes do comitê organizador tiveram a primeira reunião presencial, em maio, no Rio. O

grupo definiu os temas que serão abordados nas apresentações e os manuais de divulgação do congresso. "Diferentemente de outros encontros sobre alimentação, que preferem focar temas científicos, nós queremos ampliar o escopo e mostrar que o assunto está ligado a inúmeras áreas", explica Fábio Gomes, nutricionista do Instituto e um dos coordenadores do comitê.



Com o objetivo de promover discussões científicas sobre a descoberta e o desenvolvimento de fármacos em Oncologia, o INCA promoveu, em parceria com a indústria farmacêutica GSK, o *workshop Da molécula ao uso clínico*. O evento foi realizado dia 24 de maio, em um hotel da Zona Sul carioca, e reuniu cerca de 20 pesquisadores da área clínica do Instituto. De acordo com Carlos Gil Ferreira, coordenador de Pesquisa e Incorporação Tecnológica do INCA e um dos organizadores do encontro, a intenção é que futuramente o Instituto possa, além de fazer

pesquisas clínicas, desenvolver novas moléculas. "A ideia é que, futuramente, o INCA possa não só fazer mais pesquisas clínicas em parceria com a GSK, como também desenvolver novas moléculas em colaboração, tornando-se uma referência em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e contribuindo para a formação de profissionais brasileiros dentro do próprio país", explicou Carlos Gil.

Revisão de diretrizes para rastreamento de câncer do colo do útero é apresentada em evento no Rio

O Rio de Janeiro será palco, de 4 a 7 de julho, do *14º Congresso Mundial de Patologia Cervical e Colposcopia*. Promovido pela Associação Brasileira de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia (ABPTGIC) e pela International Federation of Cervical Pathology and Colposcopy (IFCPC), com apoio do INCA, o evento receberá palestrantes brasileiros e estrangeiros, que discutirão, em painéis e mesas-redondas, temas relevantes em prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões do trato genital feminino.

No congresso, o Instituto lançará a versão 2011 das *Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero*. O processo de atualização do documento, que contou com a participação de 40 pessoas e de seis grupos de revisores, foi apresentado no *VII Encontro Nacional para o Controle do Câncer do Colo do Útero e da Mama*, realizado de 4 a 6 de maio, também no Rio. O evento, promovido pela Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica (DARAO) do INCA, foi voltado para coordenadores estaduais e municipais das ações de detecção precoce do câncer do colo do útero e da mama, de Saúde da Mulher e da Atenção Básica.

O novo texto das diretrizes ficou 30 dias em consulta pública e recebeu 48 contribuições. Uma das novidades da versão 2011 é a categorização das recomendações em função do nível de evidência. Dessa forma, uma recomendação pode variar desde "fortemente recomendada" até "a ser evitada", passando pela informação de que há "evidências conflitantes". A ampliação da faixa etária para a qual é recomendada a realização de exames preventivos periódicos é destaque: agora mulheres até 64 anos deverão ser examinadas. Até então, o limite era 59 anos. "Essa ampliação deve-se à maior expectativa de vida das brasileiras, que atualmente é de 76 anos", explica Flávia Miranda, técnica da Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica do INCA.

Também houve mudanças na faixa etária para alguns procedimentos e menção a novas tecnologias, mesmo as não incorporadas como recomendação. "O objetivo das diretrizes é assegurar boas práticas clínicas para auxiliar médicos e pacientes na tomada de decisões", explicou o médico Fábio Russomano, do Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz).

A médica da Unicamp Joana Fróes Bragança, que participou da revisão, mostrou, por meio de



O técnico da DARAO Salacier Junior premia a coordenadora do Amazonas, Marília Muniz

trabalhos internacionais, como os países que adotaram o rastreamento organizado com o exame citológico (Papanicolaou) reduziram o número de mortes por câncer do colo do útero. Na Finlândia, por exemplo, a taxa de mortalidade caiu de 14,8 por 100 mil mulheres, em 1960, para 3,4, em 1980. "Os países com cobertura acima de 70% do público-alvo, em intervalos de três a cinco anos, têm menos de duas mortes por 100 mil mulheres", destacou.

Coordenações estaduais são premiadas

No encontro de maio, a DARAO premiou as cinco coordenações estaduais de controle do câncer do colo do útero que apresentaram melhores resultados em relação à qualidade dos dados no Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO). Foram contemplados os estados do Amazonas, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Tocantins.

A coordenadora do Amazonas, Marília Muniz, foi às lágrimas com o reconhecimento. "A presidente Dilma Rousseff não escolheu Manaus para lançar o Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama por causa das belezas do lugar, mas sim porque é no Amazonas que ocorre o maior número de mortes pela doença no Brasil. É muito difícil fazer este trabalho numa região onde há dois habitantes por quilômetro quadrado", disse.

Na área de controle do câncer de mama, o evento abordou, entre outros temas, as recomendações do INCA para redução da mortalidade, o diagnóstico precoce, a organização dos serviços para investigação das lesões suspeitas, o Programa de Qualidade da Mammografia e a qualificação das informações do SISMAMA.

Seção de Cabeça e Pescoço cria espaço para estudo do câncer endócrino

O HC I ganhará, até o final de julho, um novo espaço para o atendimento de casos que requerem abordagens terapêuticas diferenciadas. Ligado à Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, o Núcleo de Neoplasias Endócrinas irá se dedicar à análise de tumores de tireoide, paratireoides e das células neuroendócrinas (de integração entre os sistemas nervoso e endócrino). Inicialmente, serão oferecidas cerca de 20 consultas por semana aos pacientes. “Há casos muito complexos de tumores que recidivam ou apresentam progressão da doença, nos quais os métodos tradicionais de tratamento não surtem o efeito desejado”, diz Fernando Luiz Dias, chefe da seção.

A maior novidade do Núcleo é o estabelecimento de equipes multidisciplinares para o tratamento do câncer endócrino. Profissionais de diferentes formações trabalharão juntos na avaliação dos casos. “Essa visão multidisciplinar vai proporcionar melhoria da qualidade do tratamento, além de estimular futuros projetos de pesquisa”, comemora Fernando. “Teremos a oportunidade de discutir e analisar várias opiniões acerca de novos estudos e condutas, com base na experiência do grupo. Será melhor para o paciente e para nós”, complementa a endocrinologista Rossana Corbo.

Fernando Luiz Dias e Rossana Corbo vão trabalhar com equipes multidisciplinares



Novo Plano de Curso da Residência Multiprofissional começa em agosto

O novo Plano de Curso para Residência Multiprofissional em Oncologia do INCA está em fase de conclusão. A reformulação, que visa a transversalidade, divide os conteúdos em Eixo Transversal (com atividades comuns a todas as categorias profissionais – Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social) e Eixo Específico (voltado para cada uma dessas categorias).

Para a estruturação do Plano, foram realizadas oficinas organizadas pela Área de Ensino Multiprofissional da Coordenação de Educação (CEDC) e orientadas por uma assessoria externa. Todo o processo ocorreu em conjunto com a Divisão de Ensino, os profissionais das categorias que integram a Residência Multiprofissional do INCA e os representantes dos residentes.

Entre outros resultados, foram definidos o perfil desejado para o residente egresso e os módulos do programa, bem como as respectivas competências a serem desenvolvidas em cada um deles. “O grande ganho do Plano é concretizar a interdisciplinaridade, na unificação do discurso e na prática”, afirma Luciane Soares, supervisora da Área de Ensino Multiprofissional.

A primeira fase do Plano terminou em maio, e a segunda acontecerá entre junho e julho. Em agosto terão início as aulas dos módulos estruturados.



Em nome do meio ambiente

A Área de Ações Voluntárias do Instituto (INCAvoluntário), com o apoio da Associação Beneficente dos Professores Públicos Ativos e Inativos do Estado do Rio de Janeiro (APPAl), mudou a bolsa em que são disponibilizados os alimentos para os pacientes com condições socioeconômicas desfavoráveis que recebem o auxílio. O novo material tem maior durabilidade e é retornável.

Emília Rebelo, supervisora do INCAvoluntário, ressalta que a medida vai ao encontro da campanha socioambiental do Instituto. “O paciente receberá a bolsa e terá que trazê-la nos meses subsequentes para receber a doação. No final da concessão do benefício, a sacola ficará com o paciente”, explica.

Em uma reunião com todos os voluntários, dia 18 de abril, a coordenadora de Programas e Ações Sociais da APPAl, Sheila dos Santos, palestrou sobre a importância da utilização da bolsa retornável para o meio ambiente.

Endoscopista do HC I faz estudo inédito

O primeiro trabalho sobre a realização de gastrostomia endoscópica ambulatorial em pacientes com câncer de cabeça e pescoço publicado na literatura internacional é de autoria do endoscopista Gustavo Mello. O estudo é fruto da dissertação de mestrado do médico, lotado na Seção de Endoscopia Digestiva do HC I.

Iniciada em 2002, a pesquisa agrupou 201 pacientes que receberam, por endoscopia, uma sonda alimentar na parede abdominal. Segundo Gustavo, o procedimento atendeu a uma necessidade real da instituição. "O estudo levou a uma mudança de paradigma na conduta prática do setor", resalta Gustavo, que cursou mestrado no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Oncologia do INCA. "Os principais ganhos da gastrostomia endoscópica ambulatorial foram a agilidade no início do suporte nutricional dos pacientes e a disponibilização dos leitos da instituição para casos mais complexos", complementa.

A dissertação, intitulada *Avaliação da gastrostomia endoscópica percutânea como procedimento ambulatorial em pacientes com câncer de cabeça e pescoço*, foi defendida em março e recebeu o prêmio

No final do ano, Gustavo Mello (foto) e o chefe da Seção de Endoscopia Digestiva, Gilberto Mansur, lançarão o livro *Gastrostomia Endoscópica Percutânea*, que relata a experiência com o método no INCA



de segundo lugar em tema de Medicina apresentado no 3º *Simpósio Latino-Americano de Gastroenterologia Oncológica* (Slago). O evento aconteceu em abril, no Chile.

HC II promove ação de Higienização das Mãos

Para marcar o Dia Mundial de Higienização das Mãos, comemorado em 5 de maio, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC II promoveu uma atividade de treinamento e conscientização sobre a importância do ato.

Uma das ações foi ensinar os profissionais das enfermarias, do CTI e da Emergência a lavar corretamente as mãos. Para observar mais atentamente o aprendizado, a CCIH fez com que todos ficassem de olhos vendados e trocou água e sabão por tinta guache branca. "A higienização de mãos é a atitude mais simples, econômica e eficaz na prevenção e controle da infecção hospitalar", disse Debora Otero, chefe da Comissão.



A CCIH fez atividade de treinamento e conscientização

Novo número de telefone traz economia e integração



Os funcionários do INCA não precisam esperar a construção do Campus Integrado para se sentirem mais próximos uns dos outros. Desde 28 de maio, o prédio-sede do Instituto conta com um novo número de telefone, 3207-1000, em substituição ao 2506-6000. A principal novidade é que o prefixo 3207 vale para todos os endereços da instituição. Então, para fazer uma ligação do HC I para o HC II, por exemplo, basta discar o ramal. Além de comodidade e integração, a mudança traz economia, já que a ligação entre ramais é gratuita.

Considerando todas as melhorias implementadas, como a substituição do PABX virtual pela VOIP, a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) estima que a redução de custos chegue a aproximadamente R\$ 40 mil por mês (R\$ 480 mil por ano). "Também há uma economia indireta, já que a manutenção do novo sistema é mais simples e ágil", resalta Carlos Henrique Martins, gerente de Recursos Tecnológicos da DTI. "Essa tecnologia permite ainda que, no futuro, possamos implementar outros serviços integrados", complementa.

A lista com os novos ramais está disponível na Intranet, em *Lista Telefônica* (primeira página, do lado direito). Durante três meses, quem ligar para os telefones antigos ouvirá uma gravação informando os novos números.

Lembre-se: internamente, para fazer ligações entre os diversos prédios do INCA, basta discar os 4 últimos números do telefone, sem necessidade de discar o prefixo 3207.

Bem-estar do paciente é prior

Perseverança e espírito de equipe são as características que melhor definem Sylvio Lemos e Carlos Frederico Lima, os novos diretores das unidades I e III do INCA, respectivamente. Ambos, titulados pelo curso em Gestão em Saúde no Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPEAD/UFRJ), têm estratégias voltadas aos pacientes. "Enquanto eu não conseguir ter excelência na assistência, não vou sossegar e nem me julgar apto a fazer outra coisa", afirma Sylvio. "Quero fazer uma gestão compartilhada, decidir as situações em equipe e trazer as questões que surgem para um debate conjunto", resume Carlos Frederico.

Confira entrevistas com os dois diretores, que falam mais sobre suas vidas e seus projetos.

A força de trabalho do INCA quer conhecer melhor os mais novos diretores da instituição. Fale um pouco sobre sua trajetória profissional, no Instituto e fora dele.

Sylvio Lemos – Sou formado em Medicina pela Universidade Gama Filho e fiz residência no Hospital Central do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (IASERJ). Ingressei no INCA em 1984, como anestesiológico da Seção de Anestesia do HC I. Em 1990, fui lotado no HC II para estruturar o Serviço de Anestesia da unidade, onde permaneci até 2001, ano em que retornei ao prédio-sede. De abril de 2002 até maio deste ano, chefei o serviço do HC II, e só sai de lá para assumir a Direção do HC I. Além de ser especialista em anestesia, possuo título superior na área, pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), da qual atualmente sou diretor. Estou terminando a pós-graduação e devo defender minha tese de doutorado até o final deste ano pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), em Botucatu.

Há uma característica pessoal que você destacaria como algo que pode influenciar sua atuação como diretor?

Sylvio Lemos – Eu me considero uma pessoa perseverante; dificilmente desisto de alguma coisa. Talvez essa seja a minha principal característica pessoal e profissional.

Como você analisa o trabalho e a importância do HC I? E a atuação do INCA no controle do câncer no país?

Sylvio Lemos – O HC I possui papel vital na assistência prestada pelo INCA, por causa da complexidade de suas clínicas e da alta demanda. Por isso, melhorias precisam ser feitas. Em relação ao controle do câncer, precisamos avançar mais, nacionalmente.

Que projetos você considera prioritários em sua gestão?

Sylvio Lemos – O meu projeto se baseia na assistência, e minha intenção é fazer com que o acolhimento seja de qualidade e em tempo ideal, porque o tempo que o paciente espera até chegar à consulta com o especialista, às vezes, faz com que ele deixe de ter possibilidades terapêuticas. Essa também é uma diretriz do ministro (da Saúde) Alexandre Padilha.

Em sua opinião, quais são os principais desafios para o controle do câncer no país hoje e no futuro? Como enfrentá-los?

Sylvio Lemos – O maior desafio para o controle do câncer no país é a atenção básica à saúde. Essa questão envolve também a educação, pois se o acesso às noções básicas de saúde estivesse disponível a todos, haveria uma exigência por atendimentos mais consistentes nos postos de saúde e hospitais gerais.



Em sua gestão, Sylvio Lemos pretende que o acolhimento seja de qualidade e em tempo ideal

Qualidade para novos diretores



Carlos Frederico Lima quer ampliar a capacidade e a qualidade do atendimento

A força de trabalho do INCA quer conhecer melhor os mais novos diretores da instituição. Fale um pouco sobre sua trajetória profissional, no Instituto e fora dele.

Carlos Frederico – Iniciei a residência em Cirurgia Oncológica no Instituto em 1996, depois de me formar na Uni-Rio e fazer residência em Cirurgia Geral na mesma universidade, em 1993. Quando terminei a residência no INCA, fui estudar uma técnica de biópsia específica para o câncer de mama no Instituto MD Anderson Cancer Center, do Centro Médico da Universidade do Texas (EUA). Assim que retornei, fui chamado para trabalhar no HC III. Aproveitei esse intervalo para fazer mestrado na Universidade Federal Fluminense (UFF) em Cirurgia. De plantonista, passei a chefe da Mastologia – posto em que fiquei entre 2001 e 2004 – e em 2005 voltei a ser médico da equipe. Dois anos depois, fui nomeado chefe do serviço. Durante esse período, fiz MBA na COPPEAD, tornei-me vice-diretor do HC III, em 2009, e, em maio passado, assumi a Direção da unidade.

Há uma característica pessoal que você destacaria como algo que pode influenciar sua atuação como diretor?

Carlos Frederico – Meu foco, nesta gestão, é o paciente. A característica pessoal que

vai contribuir para obtermos melhores resultados é decidir as situações em equipe.

Como você analisa o trabalho e a importância do HC III? E a atuação do INCA no controle do câncer no país?

Carlos Frederico – O HC III é uma unidade que tem papel de destaque, por tratar da neoplasia de maior prevalência entre as mulheres do país, o câncer de mama. Após a fusão dos tratamentos em uma única unidade, o HC III se transformou no centro especializado de tratamento da doença. Vamos focar nos pacientes e desenvolver mais pesquisas, por meio de uma interação maior entre a assistência médica e a equipe da Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica (DARAO).

Que projetos você considera prioritários em sua gestão?

Carlos Frederico – A prioridade é a ampliação da capacidade e da qualidade do atendimento. Temos um projeto prioritário que é a implantação de uma ferramenta que busca criar indicadores de gestão, de qualidade de atendimento e assistência, e que leve à otimização dos recursos disponíveis.

Em sua opinião, quais são os principais desafios para o controle do câncer no país hoje e no futuro? Como enfrentá-los?

Carlos Frederico – O principal desafio é ampliar o acesso, tanto à informação quanto aos centros de saúde, para que se realize o diagnóstico precoce. Cabe ao INCA trazer esse assunto para debate e mostrar à população a importância de fazer exames regulares. Temos que evidenciar o real benefício da detecção precoce do câncer para a eficácia do tratamento e da qualidade de vida.

Contrato com empresa portuguesa de tecnologia permite avanços na área clínica

O INCA deu um grande passo tecnológico em sua área clínica ao firmar uma parceria com a Alert, empresa portuguesa do ramo de informática. O acordo, assinado dia 20 de maio, visa unir um novo sistema com o Absolute, já utilizado no Instituto, integrando os dados clínicos dos pacientes por meio de uma plataforma única. "Estamos contribuindo não só para fortalecer o processo de gestão interna, como também para criar um circuito de instituições que poderá se beneficiar e se basear no nosso modelo", define o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini.

O chefe da Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), Antônio Augusto Gonçalves, acrescenta que a novidade também permitirá que os dados relacionados à saúde do paciente sejam coletados no momento do atendimento, garantindo, assim, a ampliação do sistema de gestão. "O sistema trará velocidade e união das plataformas clínica e administrativa. Com isso, criaremos um ambiente de informação sobre câncer, cujo padrão poderá ser utilizado por várias instituições brasileiras", comemora.

Para o então coordenador-geral de Gestão Assistencial do INCA, José Eduardo Castro, o contrato representa uma oportunidade de expansão. "Trata-se de uma chance única para a criação de um ambiente de informações na área do câncer, promovendo evolução técnica e também melhoria da assistência", avalia.



Jorge Guimarães, da Alert, e Luiz Antonio Santini firmaram o acordo que vai contribuir para fortalecer o processo de gestão interna do Instituto

Jorge Guimarães, presidente do Conselho de Administração da Alert Portugal, demonstrou entusiasmo com a parceria. "O INCA é um cliente diferenciado, porque fez com que nós tivéssemos a oportunidade de desenvolver, pela primeira vez, produtos para Oncologia", revela.

O novo sistema será implantado primeiro no HC II e expandido posteriormente para as demais unidades do Instituto. Ele contribuirá para a organização do INCA após a unificação das instalações no Campus Integrado.

Semana de Enfermagem mobiliza unidades assistenciais

A 15ª Semana de Enfermagem do INCA aconteceu entre os dias 12 e 20 de maio, mesmo período em que a Associação Brasileira de Enfermagem (Aben) promove, há 72 anos, a Semana Nacional da área. Este ano, o tema foi *Cuidado de Enfermagem, Ética e Inovação*. "Todos os serviços de Enfermagem do país enviam suas programações para a Aben, que organiza a semana em âmbito nacional. Esse período corresponde ao nascimento de Florence Nightingale, fundadora da Enfermagem moderna, e ao falecimento de Anna Nery, patrona da Enfermagem brasileira", explica a enfermeira Fátima Batalha, da Área de Ensino de Enfermagem do INCA.

A abertura da semana no Instituto, dia 12, foi no Auditório Gama Filho, no HC III, com participação do diretor da unidade, Carlos Frederico Lima. Leila Bergold, enfermeira do Hospital Central do Exército (HCE), ministrou uma palestra sobre o poder da musicoterapia no cuidado aos pacientes oncológicos e fez um número musical. Em seguida, enfermeiros e técnicos de enfermagem apresentaram seus trabalhos de conclusão de curso de nível técnico, especialização e residência. Após o evento, houve uma confraternização no Palácio de Cristal do HC III.



O diretor do HC III, Carlos Frederico Lima, prestigiou a abertura do evento

No dia 18 de maio, o HC II recebeu o *Show de Quem Cuida* e a *Gincana de Quiz*, nos quais os funcionários da unidade puderam demonstrar seus talentos em áreas como música e artesanato. A semana foi encerrada no dia 20, com a conferência *Educar para Cuidar e Inovar*. A cerimônia, realizada no auditório Moacyr Santos Silva, no HC I, contou com a presença do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, e reuniu aproximadamente 190 pessoas.

Novo chefe quer mais tecnologia para cirurgias urológicas

A Seção de Urologia do INCA tem um novo chefe. Franz Campos assumiu o cargo dia 26 de maio, durante a mesa-redonda do setor, no HC I. Médico do Instituto desde 1985, ele falou de seus projetos à frente da Urologia. "A palavra é renovação. Vamos produzir as rotinas do serviço e tentar trazer mais tecnologia para a cirurgia, como a robótica", disse Franz, que também é chefe do Departamento de Uro-Oncologia da Sociedade Brasileira de Urologia, seccional Rio de Janeiro (SBU/RJ).

O presidente da entidade, Marco Antônio Fortes, e o diretor do HC I, Sylvio Lemos, mostraram-se entusiasmados com as expectativas para o setor a partir da chegada do novo chefe. "Conheço a competência do Franz, e estou confiante nos resultados do trabalho que será realizado por ele", afirmou Sylvio. "Vamos estimular a troca científica



Luiz Antonio Santini, Sylvio Lemos, Franz Campos, Marco Antônio Fortes, Francisco Sampaio (médico e professor da UFRJ) e Jânio Nogueira

entre a SBU e a Urologia do INCA, que é uma das instituições em câncer mais respeitadas do país", completou Marco Antônio.

No encerramento da mesa-redonda, o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, exaltou o trabalho de todas as chefias da instituição. "Independentemente das características pessoais de cada chefe, prevalece o compromisso com a cultura institucional e a valorização do conhecimento", elogiou Santini. Também participou do evento o novo chefe da Divisão Cirúrgica do HC I, Jânio Nogueira.

CAMPUS INTEGRADO

Projeto impressiona vereador

O vereador João Mendes de Jesus (PRB) visitou o INCA, dia 3 de junho, com o objetivo de conhecer o projeto do Campus Integrado. Ele foi recepcionado pelo diretor-geral da instituição, Luiz Antonio Santini, que falou da importância do empreendimento para os pacientes e para a região da Praça Cruz Vermelha.

De acordo com Santini, a construção do Campus vai melhorar a qualidade do serviço prestado pelo INCA, pois o local concentrará as áreas de pesquisa, assistência, educação, prevenção, vigilância e detecção precoce do câncer. "Hoje o nosso paciente se trata nas diversas unidades do INCA, e o deslocamento para esses locais é feito com dificuldade. O Campus permitirá que ele faça tudo em um único lugar", afirmou.

João Mendes ficou impressionado com o projeto e parabenizou os profissionais do INCA pelo atendimento à população. "Tenho certeza que a construção deste complexo de saúde ajudará a manter a excelência do trabalho de vocês", disse.

Tema de congressos

O Campus Integrado foi tema de dois dos nove congressos do *Adh'2011*, conjunto de eventos

João Mendes de Jesus (ao centro, com Santini) parabenizou os profissionais do INCA pelo atendimento à população



científicos nas áreas hospitalar e da saúde, realizado em maio, em São Paulo. No dia 25, os coordenadores do Comitê Estratégico e do Projeto do Campus, Luiz Augusto Maltoni e André Tadeu Bernardo de Sá, respectivamente, junto com o arquiteto Flávio Kelner, da RAF Arquitetura, participaram de um painel coordenado pelo engenheiro Salim Lamha, da MHA Engenharia. Os projetos arquitetônico e de engenharia do Campus foram elaborados pelo consórcio MHA-RAF ao longo de 2010.

Já no dia 27, Luiz Antonio Santini juntou-se a Maltoni, Kelner e Lamha em um *workshop*.

Convenção-Quadro é tema do 24º Dia Mundial sem Tabaco

O INCA comemorou o Dia Mundial sem Tabaco, em 31 de maio, com atividades internas e externas. Durante uma oficina em Brasília, que foi transmitida simultaneamente para o auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA, o diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, lançou o site Observatório da Política Nacional de Controle de Tabaco. Em seguida, no mesmo auditório, foi exibido o documentário *Fumando Espero*, em que a cineasta Adriana Dutra mostra, de forma bem humorada, as dificuldades que ela e outras pessoas enfrentaram para tentar deixar de fumar. Fora da instituição, houve panfletagem com material informativo sobre a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), tratado internacional que visa conter a epidemia do tabagismo em todo o mundo. A CQCT foi o tema escolhido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para o Dia Mundial sem Tabaco, já em sua 24ª edição.

O lançamento do Observatório – que disponibiliza informações atualizadas sobre a implementação da CQCT – fez parte do programa da oficina *Tabaco, doenças não transmissíveis e desenvolvimento: a importância da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco no alcance dos objetivos do milênio*. O evento, realizado na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), na capital federal, contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e do coordenador da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil, Jorge Chediek. Também participaram representantes da OMS, do Fundo Mundial para Alimentação e Agricultura (órgão da ONU) e do Banco Mundial, entre outras organizações.



Mímico e voluntária abordam uma senhora no Campo de Santana, Centro do Rio

Para informar a população, voluntários do INCA distribuíram panfletos sobre a CQCT, durante todo o dia, nas unidades do Instituto, no Campo de Santana e na Rodoviária Novo Rio. Mímicos interagiam e divertiam o público, lembrando sempre a importância do assunto.

Tânia Cavalcante, secretária-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro (CONICO), lembrou que o Brasil é signatário da CQCT desde 2005. “Desde então, o país está comprometido em colocar em prática as determinações do documento para reduzir a demanda brasileira por tabaco”, explicou.

Cristo Redentor fica vermelho contra o cigarro

Em Brasília, o Dia Mundial sem Tabaco também foi comemorado com o *Fórum das Entidades Médicas sobre Tabagismo*. Durante o evento, foram debatidos os projetos de lei em tramitação no Senado Federal sobre a promoção de ambientes livres de tabaco e apresentado um painel das evidências científicas sobre os efeitos negativos para a saúde causados pela exposição à fumaça do produto. O fórum foi promovido pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), em parceria com as sociedades brasileiras de Cardiologia, Pediatria, Oncologia e Nefrologia; a Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina, entre outras entidades médicas.

No Rio, o Cristo Redentor ganhou iluminação em vermelho para lembrar a data. A ação fez parte da campanha *Sem tabaco, 100% fashion*, criada pelos oncologistas do Centro de Câncer de Brasília, com apoio do INCA e da Aliança contra o Tabagismo (ACTbr).

Em anos anteriores, as cidades de São Paulo e Paris foram alvos da campanha, que usa a moda para alertar jovens e mulheres para os malefícios do cigarro.

O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler.

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para comunicacao@inca.gov.br. Se preferir, você pode entrar em contato com a Comunicação pelos telefones 3207-5963/5962. Apareça!

Físico do Instituto é coautor de trabalho premiado internacionalmente

Fernando Mecca é especialista em Radiologia Diagnóstica

Fernando Mecca, físico do INCA especialista em Radiologia Diagnóstica, é um dos autores do trabalho *Otimização do Protocolo Rotina na Quantificação de Cálcio nas Artérias Coronárias*. O estudo avaliou a qualidade da imagem e as doses de radiação empregadas em um exame cardiológico que quantifica o cálcio nas artérias coronárias por meio de tomografia computadorizada (TC).

Por ser um método eficaz e não invasivo de diagnóstico, o número de exames de angiografia coronariana por tomografia computadorizada (CCTA) tem aumentado significativamente. Mas os autores do estudo veem esse crescimento com cautela. "Apesar do benefício diagnóstico dessa técnica, as doses coletivas (total de doses de radiação dividido por uma determinada população) aumentaram à medida que ela passou a ser mais utilizada", acrescenta o físico.

Os autores avaliam que é necessário otimizar as doses de radiação – sem comprometimento do diagnóstico – nos exames realizados por



tomografia. "Essa metodologia poderá ser aplicada nos exames tomográficos realizados no INCA, minimizando as doses de radiação. Isso será muito importante, por exemplo, no caso de pacientes pediátricos," diz Fernando.

O trabalho foi premiado com o primeiro lugar na 18ª Conferência Internacional em Física Médica, realizada em Porto Alegre, em abril.

Diretor-geral participa de eventos técnico-científicos na Europa

Membro da diretoria da União Internacional contra o Câncer (UICC), o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, viajou à Europa em maio para dois compromissos técnico-científicos. Um deles foi a reunião do Corpo Diretivo da UICC, que aconteceu nos dias 14 e 15, em Genebra, na Suíça. Entre outros temas, o encontro discutiu como será a Conferência de Cúpula das Nações Unidas sobre Câncer e Outras Doenças Não Transmissíveis, marcada para setembro, em Nova York.

A UICC é uma organização não governamental que contribui com discussões e encontros científicos direcionados para políticas de câncer e com programas internacionais de formação profissional nessa área.

Seu Corpo Diretivo se reúne duas vezes por ano, com o objetivo de traçar planos e avaliar projetos em andamento.

Brasil e Argentina participam de reunião da IARC

Antes de ir a Genebra, Santini esteve em Lyon, na França, onde assistiu à 53ª sessão do Conselho Diretor da Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (IARC), realizada nos dias 12 e 13 de maio. Brasil e Argentina, apesar de não fazerem parte da entidade, foram convidados a participar da reunião representando a América Latina.



Santini (na foto, em reunião com gestores do Instituto) esteve na Suíça e na França

Ligada à Organização Mundial da Saúde (OMS), a IARC é referência internacional na área de pesquisa oncológica. O Conselho Diretor da entidade se reúne anualmente para definir estratégias, avaliar resultados econômico-financeiros e revisar seus processos.

Estudantes reconhecem qualidade dos programas de Residência Médica do INCA

Em uma cerimônia no auditório do 4º andar do prédio-sede, dia 18 de maio, a Coordenação de Educação (CEDC) entregou os prêmios do *Ranking de Escolha dos Médicos Residentes* a dez programas de Residência Médica oferecidos pelo INCA. O prêmio foi concedido pelo Ministério da Saúde, por meio do Núcleo Estadual do Rio de Janeiro (Nerj).

Os primeiros colocados em um processo seletivo compartilhado apontaram as especialidades e as instituições de sua preferência. A maioria escolheu o INCA, que participa do concurso em conjunto com hospitais federais no Estado do Rio de Janeiro, a Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil, a Fundação Municipal de Saúde de Niterói, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio (Abac).

O INCA abriu 63 vagas em 13 programas de Residência Médica. Os dez premiados foram: Cancerologia Cirúrgica, Cancerologia Clínica, Cancerologia Pediátrica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Hematologia e Hemoterapia, Mastologia, Medicina Nuclear, Patologia, Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Radioterapia. Os coordenadores dos programas e os chefes de serviço receberam um certificado e uma placa comemorativa. O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, foi contemplado

com um certificado, recebido pelo coordenador de Educação, Luiz Claudio Thuler, que o representou na cerimônia.

Este foi o primeiro ano em que o INCA participou do ranking. Sheila Souza, coordenadora-geral da Residência Médica do Instituto, definiu os prêmios como justos e merecidos. "O processo seletivo coletivo para os programas de Residência nos deu essa consolidação e essa visibilidade na área de formação médica. Somos uma coordenação que apresenta programas de excelência", afirmou.

Para Thuler, os prêmios representam o reconhecimento do aluno à qualidade do ensino do INCA, que tem mais de 60 anos de experiência em programas de Residência Médica. "Para nós, estes prêmios são importantíssimos, porque demonstram que o interessado em fazer Residência nos identifica como uma instituição de ponta para o seu treinamento", destacou.

Os representantes dos programas premiados não esconderam a satisfação com a escolha dos residentes. "Sempre é bom receber um prêmio, mas mais importante ainda é o reconhecimento de que o nosso trabalho está indo pelo caminho certo e que, de fato, estamos conseguindo atingir o objetivo de formar oncologistas



Luiz Claudio Thuler e Sheila Souza comemoram o certificado entregue pelo Nerj

pediátricos com qualidade técnica, que possam dar sequência ao trabalho e atendimento às crianças com câncer", disse Sima Ferman, chefe do serviço de Oncologia Pediátrica.

Eliana Boasquevisque, chefe do Serviço de Radiologia, também comemorou. "O prêmio mostra para toda a equipe da Residência Médica da Radiologia do INCA, que não é pequena, que estamos no caminho certo, pelo menos por enquanto. Mas a grande importância dele está em divulgar a existência desse tipo de premiação, que é, na verdade, um processo de avaliação. Todos os serviços do Instituto precisam saber que ele existe, que a sua Residência Médica está em 'análise', em 'votação', e que pode ser ela a premiada. Isto precisa ser muito bem trabalhado, para servir de estímulo aos que trabalham com ensino e o apoiam", afirmou.

informe
INCA

2011 | junho | nº289

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br



Ministério
da Saúde

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
Tiragem: 6.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Conceito Comunicação Integrada/Marcos Bin e Cinthia Borges. Apuração: Billy Joe Martins, Hosana Daher, Tatiana Escanho e Thiago de Oliveira.

Divisão de Comunicação (tel.: 3207-5963 / 5962): Franco Thomé (chefe), Adriana Rossato, Bianca Ribeiro, Carlos Júnior, Daniella Daher, Fernanda Fraga, Fernanda Vieira, Jacqueline Boechat, Leonardo Alves, Livia Valença, Luiza Real, Marcelo Mello, Márcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Filho, Paula França, Sâmara Palmares e Walter Zoss. Projeto Gráfico: g-dés.

Diagramação e prod. gráfica: Conceito Comunicação Integrada. Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos e Thiago Rosa.

Grupo de Comunicação Social: Tatiana Ribeiro (CGARH); Fernanda Campos (HC I); Angela Leal e Sueli Couto (CONPREV); Sônia Rodrigues, Leandro Câmara e José Alexandre do Carmo (Pesquisa); Jacilene Passos Cruz (HC II); Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Daniela Rangel (CEMO); Mônica de Assis, Itamar Claro e Cyntia Audebert (DARAO/ CGAE); Iracema Breves (AFINCA); Angélica Nasser e Carla Lobato (INCAvoluntário); Tais Facina, Andréa Soares e Luiz Paulo Labrego (CEDC); Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Diogo Mendonça (Fundação do Câncer); Felipe Mendes (CONICQ).